

Aplicação de software na análise lexical e semântica de dados qualitativos

Marcelle Miranda da Silva¹, Cristina Rosa Soares Lavareda Baixinho², Márcia de Assunção Ferreira³, Rafael Celestino da Silva³, Sabrina da Costa Machado Duarte¹

¹ Departamento de Metodologia da Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. marcellemisufrij@gmail.com

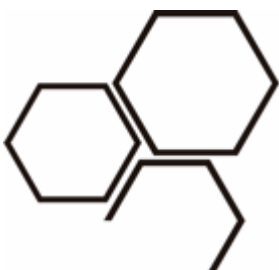
² Departamento de Enfermagem de Reabilitação, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa, Portugal. crbaixinho@esel.pt

³ Departamento de Enfermagem Fundamental, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. rafaenfer@yahoo.com.br

1- Resumo

Introdução: a pesquisa qualitativa desempenha papel vital na compreensão de fenômenos complexos e multifacetados. A análise de dados é uma etapa crucial para obter insights e fazer avançar o conhecimento em determinada área. Com o uso crescente de tecnologias digitais, há uma variedade de softwares para auxiliar na organização e análise de dados. É fundamental reconhecer que as diferenças nas abordagens na organização e análise de dados podem impactar significativamente os resultados e as conclusões da pesquisa qualitativa. **Objetivos:** proporcionar uma experiência prática sobre a utilização de um software projetado para a análise lexical, e outro para a análise semântica a partir de um mesmo corpus, e discutir a escolha do software a depender dos objetivos da pesquisa, da natureza dos dados e das técnicas de recolha de dados empregadas. **Dinâmica:** após apresentação dos presentes, a exposição teórica trará um exemplo prático dos resultados da organização dos dados de um mesmo corpus de uma pesquisa qualitativa que utilizou entrevista individual e grupal. Na atividade prática, o grupo será orientado a perceber a análise lexical pelo Alceste® focada na identificação e categorização das palavras ou termos específicos no conjunto de dados, enquanto a análise semântica pelo webQDA® se concentra em identificar conexões significativas entre os conceitos presentes nesse mesmo conjunto de dados, que vai além das palavras individuais e busca discernir os significados subjacentes nos textos analisados. **Resultados esperados:** esperamos que o grupo compreenda que se o objetivo do estudo é mapear as ideias centrais e os temas recorrentes em um conjunto de dados, um software de análise lexical pode ser mais apropriado. No entanto, se o objetivo é explorar as relações complexas entre conceitos e obter uma compreensão mais profunda dos dados, um software de análise semântica pode ser mais eficaz. A escolha do software deve considerar as necessidades e os objetivos da investigação.

2- Estrutura do Workshop



- a. Apresentação (dos expositores e do grupo) – 15m
Realizar-se-á uma dinâmica de apresentação do grupo no início do workshop, como recurso para integrá-lo e criar conexão entre os participantes. Primeiramente a equipe se apresentará, informando seus nomes, cargos ou áreas de especialização, e um breve resumo de suas experiências relevantes sobre o tema do workshop, buscando fornecer credibilidade à equipe e criar confiança na audiência. Em seguida, será aberta a palavra ao grupo para que cada um se apresente e faça um breve relato sobre o uso ou interesse em softwares na pesquisa qualitativa. O fechamento desta apresentação buscará compartilhar o interesse comum sobre a escolha do software de acordo com os objetivos de cada projeto de investigação, e agradecer de antemão pela participação de todos, criando um ambiente de confiança para contribuições ao longo do workshop, para uma dinâmica colaborativa e enriquecedora.

- b. Exposição teórica com exemplos práticos da sua aplicação – 10m

Nesta etapa será realizada uma breve exposição sobre os diferentes tipos de softwares aplicáveis à organização e análise dos dados qualitativos, considerando a importância da qualidade dos dados e a capacidade de cada software em lidar com diferentes tipos de dados, como dados textuais, visuais ou multimídia. Dar-se-á foco aos tipos de análise – lexical ou semântica, ilustrados pelas experiências dos expositores, para permitir uma compreensão mais abrangente e precisa dos dados coletados. A mensagem principal desta exposição inicial será sobre a escolha do software mais adequado, que dependerá dos objetivos de cada investigação, da natureza dos dados e das técnicas empregadas, e para isso, o grupo será instigado a perceber as nuances de cada software na atividade prática a seguir.

- c. Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 50m

Inicialmente será explicado o mecanismo de funcionamento de dois softwares de análise qualitativa, nomeadamente do Alceste® (análise lexical ou textual estatística) e do webQDA® (análise semântica, baseado na web). Essa introdução ajudará a contextualizar a participação do grupo. Em seguida, esta etapa de atividade prática do workshop consistirá na avaliação dos resultados obtidos através da aplicação desses softwares em um mesmo corpus proveniente de entrevistas individuais e grupais. Nessa etapa, os participantes terão a oportunidade de visualizar a interface dos softwares e dos seus modelos de relatórios, a fim de compreender as diferenças e semelhanças entre ambos. Durante essa atividade, os participantes



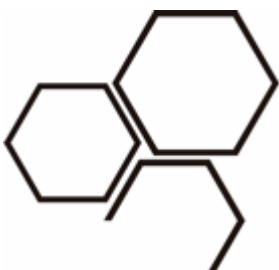
poderão explorar as funcionalidades de cada software, analisar os resultados gerados e verificar como cada um deles contribui para a compreensão dos dados qualitativos. Será possível observar como o software lexical possibilita uma análise mais aprofundada das palavras e suas relações, enquanto o software semântico facilita a compreensão dos significados subjacentes às palavras e a identificação de padrões e tendências. A avaliação dos resultados será feita por meio de diferentes métricas e indicadores de desempenho, como a precisão, a abrangência e a eficiência de cada software. Além disso, os participantes serão encorajados a compartilhar suas percepções e opiniões, debatendo sobre as vantagens e desvantagens de cada abordagem e discutindo possíveis melhorias e aprimoramentos. Essa etapa do workshop visa promover uma reflexão crítica sobre as ferramentas utilizadas na análise qualitativa, levando em consideração as necessidades e objetivos dos pesquisadores. Ao final dessa atividade, espera-se que os participantes tenham uma compreensão mais aprofundada das capacidades e limitações dos softwares em análise, permitindo que eles façam escolhas mais embasadas e eficientes no processo de análise qualitativa, assim como, do respectivo método de análise de dados a ser empregado em cada investigação.

d. Discussão (Possibilidade de aplicação noutros contextos) – 10m

Ao longo de toda a atividade prática será franqueada ao grupo a possibilidade de fala, para troca de experiências e espaço para perguntas. E nesta etapa de discussão final, esse espaço será inteiramente destinado para outras perguntas e comentários dos participantes. Também serão elaboradas questões orientadoras para essa discussão, caso necessário, tais como: Quais foram os principais insights obtidos com a utilização dos softwares?, Quais foram as diferenças/semelhanças na estrutura de organização do corpus a partir de cada relatório de análise?

Serão reforçadas as funcionalidades de cada software, e a importância de uma escolha consciente, pautada na informação de que a análise lexical pode ser eficiente para identificar a frequência de uso de palavras-chave ou padrões linguísticos particulares, e que essa abordagem pode ser útil quando se deseja explorar temas recorrentes em um conjunto de dados. Por outro lado, que compreenda que os softwares de análise semântica podem utilizar técnicas como a análise de redes ou mineração de texto para ajudar os pesquisadores a visualizar e compreender as relações entre os conceitos.

e. Avaliação Final – 05m



Nesta etapa de avaliação final os participantes serão incentivados a fazerem uma análise crítica dos softwares, levando em consideração as limitações, as possibilidades de aprimoramento e as necessidades específicas de suas investigações científicas. Além disso, serão encorajados a pensarem em possíveis investigações futuras, utilizando os softwares de forma mais aprofundada ou explorando outras ferramentas disponíveis no mercado.

Será solicitado que o grupo faça a avaliação do workshop ao preencher formulário do Google® que será enviado por e-mail (neste formulário as perguntas abertas buscarão feedbacks sobre o conteúdo, a metodologia e a organização geral do workshop, que ajudará a identificar pontos fortes e áreas de melhoria para futuras apresentações). Entretanto, além deste formulário, a depender da disposição do tempo, poderá haver espaço para qualquer manifestação no momento para que os participantes avaliem brevemente o workshop.

3- Palavras-Chave:

Pesquisa Qualitativa. Software. Análise de Dados. webQDA®. Alceste®.

4- Recursos necessários:

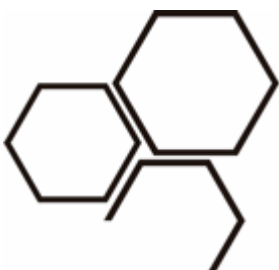
Serão utilizados os recursos disponíveis para sessão on-line: computador, videoprojetor, ligação à Internet, licenças dos softwares necessárias.

5- Nota biográfica:

Incluir a nota biográfica de cada dinamizador do Workshop (entre 70 e 100 palavras por dinamizador). Solicita-se que os proponentes enfatizem as competências e as experiências mais relevantes para o desenvolvimento do Workshop.

Marcelle Miranda da Silva – Professor Associado III do Departamento de Metodologia da Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder do Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e de Enfermagem na Atenção Oncológica e em outras situações crônicas. Colabora como investigadora no Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4872-7252>

Cristina Rosa Soares Lavareda Baixinho – Professora Coordenadora no Departamento de Enfermagem de Reabilitação, da Escola Superior de



Enfermagem de Lisboa. Investigadora no Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), coordenadora do Grupo de Investigação em Desenvolvimento Profissional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7417-1732>

Márcia de Assunção Ferreira – Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da Rede Internacional de Pesquisa em Representações Sociais em Saúde (RIPRES). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6991-7066>

Rafael Celestino da Silva – Professor Associado II do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder do Grupo de Pesquisa Representações e Práticas de Cuidado em Saúde e de Enfermagem.

Sabrina da Costa Machado Duarte – Professor Adjunto do Departamento de Metodologia da Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Vice líder do Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e de Enfermagem na Atenção Oncológica e em outras situações crônicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5967-6337>

